



Misericórdia de Vale de Cambra promove campanha de sensibilização para famílias de acolhimento de crianças em risco

A Misericórdia de Vale de Cambra promove a campanha "Um coração com espaço para mais", que tem como objetivo impulsionar o acolhimento familiar de crianças, no distrito de Aveiro. "Procuramos corações generosos, famílias abertas a estes grandes mas belos desafios", sublinhou o provedor ao Voz de Cambra.

A Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra é agora uma instituição de acompanhamento de famílias de acolhimento de crianças em risco e lança, este mês, a campanha "Um coração com espaço para mais" para incentivar famílias ou pessoas individuais a acolherem crianças em situação de risco.

"Procuramos corações generosos, famílias abertas a estes grandes mas belos desafios", sublinhou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, António Pina Marques, em declarações ao Voz de Cambra.

António Pina Marques dirigia-se às famílias ou pessoas individuais que possam proporcionar às crianças ou jovens, de forma temporária, a sua integração em meio familiar estruturado, garantindo-lhes o afeto, o bem-estar e o seu desenvolvimento.

A Santa Casa de Vale de Cambra é uma das duas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do distrito de Aveiro, selecionadas para acompanhar famílias de aco-

lhimento de crianças sinalizadas, enquanto não regressam à família biológica ou outra solução familiar, nomeadamente de adoção. Depois do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, a Misericórdia reúne as condições necessárias para poder atuar como instituição de enquadramento e contribuir para a redução do número de crianças no país à procura de uma família de acolhimento. O projeto iniciou em Lisboa e a ideia é chegar a todo o país. "Um coração com espaço para mais" é o mote do projeto que se junta ao símbolo "De Coração Aberto", que tem justificado o trabalho desenvolvido pela Instituição nas várias valências que representa, nomeadamente na Casa de Acolhimento Residencial, em Coelhosa, há 30 anos.

Após a conclusão da formação da equipa técnica e, com o lançamento da campanha, nos próximos meses, a Instituição pretende esclarecer as pessoas e captar famílias de acolhimento.

As famílias que acolherem crianças e jovens dos 0 aos 18 anos, ficarão inscritas na Bolsa Nacional de Famílias de Acolhimento, receberão apoio técnico, apoio financeiro mensal para as despesas da criança/jovem e ainda vão ter acesso a formação inicial e contínua. A Santa Casa vai garantir um acompanhamento total a estas famílias com uma equipa multidisciplinar e, para isso, já contratou uma psicóloga, uma assistente social e uma educadora social.

"A Misericórdia de Vale de Cambra está muito satisfeita com as profissionais que selecionou. É uma equipa multidisciplinar, com formação académica e experiência relevante, para levar a bom porto este projeto, para o qual podem sempre contar com o apoio desta Instituição", sublinhou Abílio Ferreira, vice provedor da Santa Casa de Vale de Cambra.

Esta equipa técnica vai ainda disponibilizar os contactos 24 horas por dia para apoio às famílias de acolhimento.

Famílias de acolhimento são fundamentais para o desenvolvimento saudável da criança e jovem

Atualmente, das 6.369 crianças em Portugal, em situação de risco, apenas 3% estão em famílias de acolhimento, lembrou Cristina Rocha, coordenadora do projeto, que diz que é preciso contrariar esta tendência.

“Este factor tem muito a ver com a falta de divulgação, por parte das entidades responsáveis, até aos dias de hoje”, adiantou. A família de acolhimento possibilita um acompanhamento mais individualizado, uma maior atenção e disponibilidade à criança, explicaram as técnicas.

“O melhor para as crianças, sobretudo com menos de seis anos, é crescerem numa família de acolhimento e não em instituições”, referiu ainda a psicóloga.

Pode acolher uma criança ou jovem: uma pessoa singular; duas pessoas casadas ou que vivam em união de facto há mais de dois anos; duas ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco e que vivam na mesma habitação; pessoas que não sejam candidatas a adoção e que não tenham rela-

ções de parentesco com a criança ou jovem; e pessoas com mais de 25 anos e menos de 65 anos (caso seja um casal só se aplica a um dos membros), referenciou Mariana Brandão, Assistente Social da resposta Acolhimento Familiar.

O que se espera da família de acolhimento é ter disponibilidade para cuidar e proporcionar bem estar à criança ou jovem.

“Queremos que as famílias de acolhimento ofereçam às crianças e jovens as mesmas condições que prestam aos seus filhos, numa distribuição justa e não como fonte de receita ou ato de caridade e também é preciso explicar que este também não é o caminho para a adoção”, afirmou a coordenadora, Cristina Rocha. A técnica avisa refere que as famílias têm de ter em conta que não vão ser o pai nem a mãe destas crianças e jovens, serão sim responsáveis por eles, prestando-lhes os cuidados adequados, proporcionar-lhes um ambiente familiar estável, seguro, afetuoso e devem ter a disponibilidade para colaborar com a famí-

lia de origem, quando a medida assim o permite.

A Instituição pretende explicar estas e outras premissas e fazer um trabalho de proximidade e falar diretamente com as pessoas do concelho de Vale de Cambra, mas também de todo o distrito de Aveiro. Tem já previstas visitas a centros paroquiais, instituições, associações, para esclarecer as forças vivas do concelho e distrito sobre este projeto. Para se candidatar a família de acolhimento, deve contactar com o serviço de Acolhimento Familiar da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, através dos seguintes contactos: Coordenadora: Cristina Rocha 913813153 ou acolhimentofamiliar@scmvlc.pt; Serviço Social: Mariana Brandão – 913813537 ou servicosocialafamiliar@scmvlc.pt; Psicologia: Cátia Garrido – 913813161 ou psicologiaafamiliar@scmvlc.pt.

■ ■ CRISTINA MARIA SANTOS
cristina@avozdecambra.pt

CONHEÇA AQUI, O QUE É O ACOLHIMENTO FAMILIAR?

O acolhimento familiar é uma medida que permite:

- Colocar de forma temporária uma criança ou jovem em meio familiar estável, garantindo o afeto, o bem-estar e o seu desenvolvimento.
- Garantir o direito de uma criança ou jovem viver com outra família, sempre que for determinada a separação da sua família de origem.

O acolhimento familiar só pode ser decidido pelos Tribunais ou pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

Quem pode ser acolhido?

- Podem ser acolhidas as crianças ou jovens entre os 0 e 18 anos, que se encontrem em situação de perigo. No entanto, as crianças até aos 6 anos têm prioridade.

Quem pode acolher?

- Uma pessoa singular.
- Duas pessoas casadas ou que vivam em união de facto há mais de 2 anos.
- Duas ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco e que vivam na mesma habitação.
- Pessoas que não sejam candidatas a adoção e que não tenham relações de parentesco com a criança ou jovem.
- Pessoas com mais de 25 anos e menos de 65 anos (caso seja um casal só se aplica a um dos membros).

O que se espera da família de acolhimento?

Uma família de acolhimento deve:
Ter disponibilidade para cuidar com amor, de uma criança ou jovem.

- Ter tempo para dedicar à criança ou jovem.
- Ser responsável pela criança ou jovem prestando os cuidados adequados.
- Proporcionar à criança ou jovem um ambiente familiar estável, seguro afetuoso.
- Ter disponibilidade para colaborar com a família de origem da criança ou jovem, quando a medida assim o permite.

Quais os direitos da família de acolhimento?

- Inscrição na Bolsa Nacional de Famílias de Acolhimento.
- Apoio técnico durante o acolhimento da criança/jovem.
- Apoio financeiro mensal para as despesas da criança/jovem.
- Acesso a formação inicial e continua

Qual a duração do acolhimento familiar?

A duração do acolhimento, é variável, dependendo da decisão do Tribunal ou da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Como fazer para se candidatar a família de acolhimento?

Para se candidatar deve contactar com o serviço de Acolhimento Familiar da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra:
Coordenação: Cristina Rocha – TIm:913813153
– E-mail: acolhimentofamiliar@scmvlc.pt
Serviço Social: Mariana Brandão – TIm:913813537 – E-mail: servicosocialafamiliar@scmvlc.pt
Psicologia: Cátia Garrido – TIm:913813161 – E-mail: psicologiaafamiliar@scmvlc.pt

FICHA TÉCNICA



VOZ DE CAMBRA

MENSÁRIO REGIONALISTA



Porte Pago

(Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores não vinculando necessariamente a opinião da direcção)

PROPRIEDADE: Cristina Maria Santos

EDITOR/SEDE DE EDITOR/SEDE DE REDACÇÃO:

QWOT - COMUNICAÇÃO E DESIGN, LDA

– NPC: 515804142

– Detentor de mais de 10% do Capital Social

AV. CAMILO TAVARES DE MATOS, N. 28

- LOJA U

3730-240 S. PEDRO DE CASTELÕES

VALE DE CAMBRA

Diretores Executivos:

Cristina Maria Santos; Ricardo Bastos

ADMINISTRAÇÃO:

RUA CAMILO CASTELO BRANCO N.28

3730-242 VALE DE CAMBRA

ESTATUTO EDITORIAL:

www.avozdecambra.pt

TELEFONE: 256 186 902

E-MAIL: geral@avozdecambra.pt

SITE: www.avozdecambra.pt

Depósito Legal N° 29504/89

Título com o Registo N° 100.039

ASSINATURAS

NACIONAL: 27,00€

INTERNACIONAL: 45,00€

PREÇO AVULSO: 1,90€

– Inclui IVA à taxa de 6%

Dados para pagamento por transferência:

IBAN: PT50 0036 0368 9910 6016 0839 4

SWIFT: MPIOPTPL

DIRETOR: Cristina Maria Santos (CP 6765)

CHEFE REDACÇÃO: Cristina Maria Santos (CP 6765)

JORNALISTA: Cristina Maria Santos (CP 6765)

DIRETOR DE ARTE: Ricardo Bastos

GRAFISMO E PRODUÇÃO: Ricardo Bastos

DEP. COMERCIAL: Ricardo Bastos

COLABORADORES:

Adão Cruz; Adolfo Coutinho; André Machado; António Correia de Pinho; Arlindo Gomes; Carlos Rodrigues; Carlos Torres; Cassilda Tavares; Delfim Almeida; Helena Barbosa; Inês Oliveira; João Almeida; João Carvalho Silva; Joel Santos; José Ferreira; José Peres; Luís Almeida; M. J. T. Junqueira; Manuel de Almeida; Margarida Negrais; Maria Clara Vide; Maria da Graça Pinho da Cruz; Maria Eduarda Couto; Nelson Martins; Paulo Franzini; Pedro Barreira; Pedro Suárez; Rosália Alves; Sandra Luísa; Tiago Fernandes.

IMPRESSÃO:

IMPRESSÃO: LUSOIBÉRIA – Av. da República, 1050 -191 Lisboa

E-MAIL GERAL: comercial@lusoiberia.eu

TIRAGEM: 1500

ONLINE

www.avozdecambra.pt

facebook/avozdecambra

instagram/ vozdecambra